

DEPARTAMENTO DO PRÉ-ESCOLAR

LINHAS ORIENTADORAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE GRUPO

"ANTES DE LER E ESCREVER...HÁ MUITO A FAZER"



ANO LETIVO 2017/2018

“É fazendo que se aprende a fazer aquilo que se deve aprender a fazer”.- Aristóteles.

Introdução

“A educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica ao longo da vida...” (Orientações Curriculares) e o sistema educativo deve “contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos “ (Lei de Bases do Sistema Educativo).

Os educadores importantes promotores do desenvolvimento da criança, tem em mãos a nobre tarefa de adequar meios e estratégias que facilitem e contribuam para o crescimento global e harmonioso do grupo e de cada criança em particular.

Em reunião de Departamento ficou decidido que seria benéfico delinear-se as linhas orientadoras para elaboração do Projeto Curricular de Grupo/Turma e o tema escolhido como fio condutor é “Antes de ler e escrever...há muito a fazer”.

O Jardim de Infância é um espaço privilegiado onde a criança desenvolve o seu processo de socialização e é a brincar que adquire vivências e aprendizagens significativas. Convive, cria laços afetivos, aprende a partilhar, a respeitar/preservar, ouvir, conversar, brincar aprende a ser, a saber estar, a saber fazer e progressivamente a descobrir o mundo que a rodeia.

Parafraseando Maria José Araújo, professora da Escola Superior de Educação do Porto, “A criança precisa de brincar como de respirar”, “A brincadeira é um meio para tornar as aprendizagens naturais, descontraídas, fáceis, e eficazes, e ainda criar vínculos afetivos com a criança”.

Segundo Rita Castanheira Alves, psicóloga clínica especializada na área infantil e juvenil, é no Jardim de Infância que a criança aprende a “Dar os primeiros passos no desafio de descobrir quem é, no aprender a ser pessoa, a distinguir-se dos outros, a criar uma individualidade, a sentir-se gostada e a saber gostar”.

„Atrevemo-nos a encarar a afetividade como um canal de comunicação entre a criança, os objetos e as pessoas que participam no seu desenvolvimento. E é com base na afetividade recíproca que a criança desenvolve a autonomia, as relações humanas e a sua interação com o meio ambiente construindo assim um conhecimento global

O afeto é portanto essencial para a criança, e é a base do seu processo de desenvolvimento, segundo o qual o conhecimento só produz mudança na medida em que também é conhecimento afetivo.

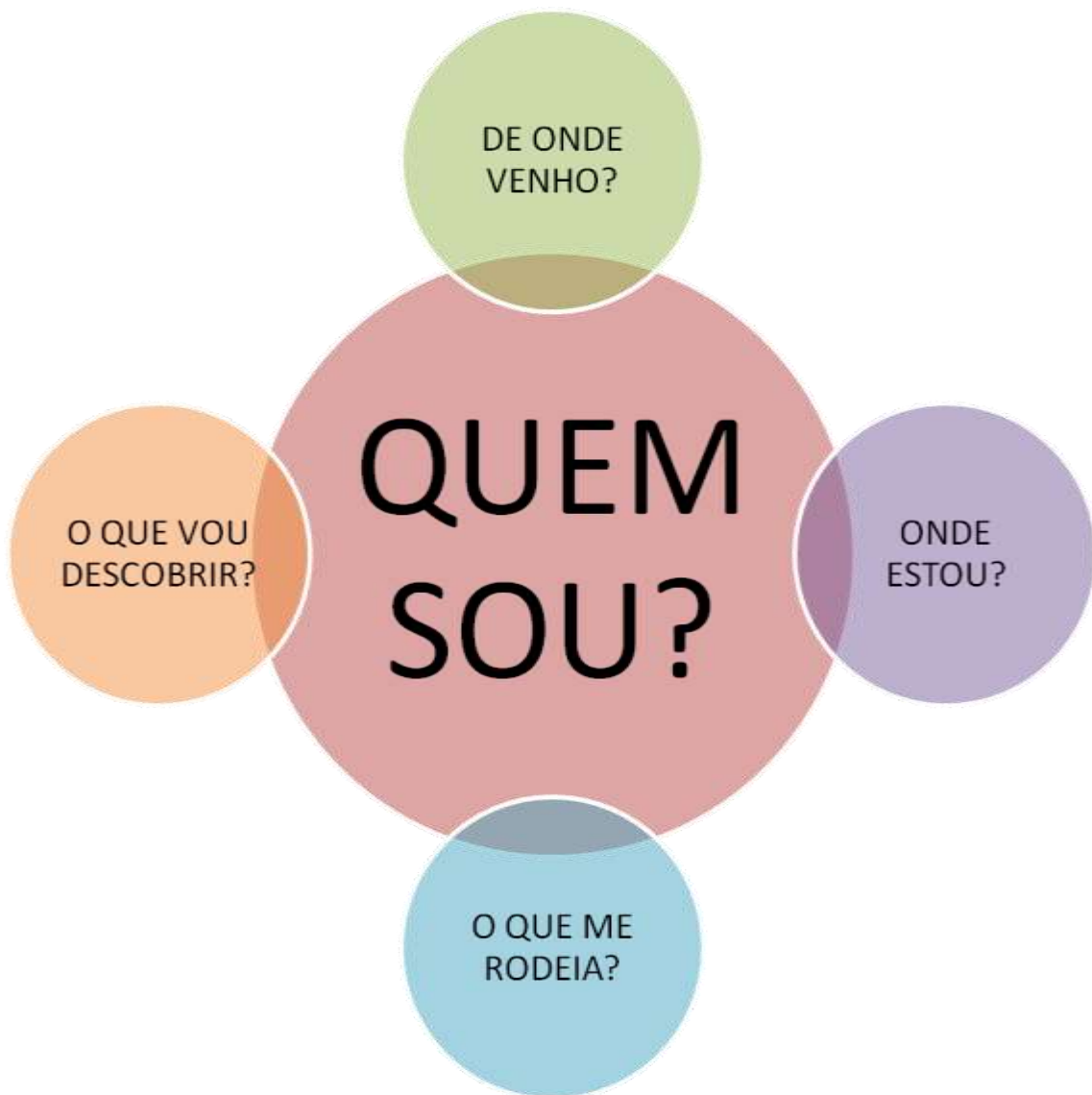
Os comportamentos/atitudes, cívicos/sociais e ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no quotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis e íntegros.

Considerando a importância da temática ambiental e a visão integrada do mundo, no tempo e no espaço, o JI deverá proporcionar meios para que cada criança compreenda os fenómenos naturais, as ações humanas e consequências para consigo, para sua espécie, para os outros seres vivos e o ambiente. É fundamental que cada criança desenvolva as suas potencialidades, tome atitudes ecológicas e comportamentos sociais construtivos, pautados pelo bom senso, sabedoria e respeito, colaborando para a construção de uma sociedade justa e um ambiente saudável.

Ainda numa perspetiva saudável, abordaremos o tema aglutinador proposto pelo PES para este ano letivo, intitulado “Violência em meio escolar”. O mesmo foi aprovado em conselho Pedagógico e é comum a todo o Agrupamento.

ORGANOGRAMA

"ANTES DE LER E ESCREVER...HÁ MUITO A FAZER"



Objetivos gerais

- Conhecer e tomar consciência do “eu”.
- Reconhecer a importância de cada um no espaço, em sociedade e no mundo.
- Incentivar o interesse pelo desconhecido, desenvolver o espírito crítico e simultaneamente desenvolver as capacidades de cooperação, autonomia e responsabilidade em relação a si e ao meio envolvente.
- Estabelecer vínculos afetivos e de partilha, promover a auto-estima, desenvolver a interação social e a consolidação de conhecimentos.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica e oral) ajustadas às diferentes situações de comunicação, (expressiva e compreensiva), favorecendo o desenvolvimento global e harmonioso da criança.

Bibliografia

- Orientações Curriculares. (Ministério da Educação)
- Lei de Bases do Sistema Educativo. (Lei nº49/2005 de 30 de Agosto.)
- Brochuras, Textos de Apoio para Educadores, (emanadas pela DGIDC)
- Internet.